



DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE RONDÔNIA

DO-e-ALE/RO

Nº 005

PORTO VELHO-RO, SEGUNDA-FEIRA, 12 DE JANEIRO DE 2015

ANO IV

SUMÁRIO

SUP. DE RECURSOS HUMANOS Capa
TAQUIGRAFIA 0029

SUP. DE RECURSOS HUMANOS

ATO Nº0021/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013, resolve;

NOMEAR:

JAHMYSON GUIMARÃES DA ROCHA, matrícula nº. 100010463, ocupante do Cargo de Assistente Técnico Legislativo, pertencente ao Quadro de Pessoal Efetivo desta Casa Legislativa, para responder pelo Cargo em Comissão de Chefe de Gabinete da 1ª Secretaria, código DGS – 2, no período de 02 a 31 de janeiro de 2015.

Porto Velho, 07 de janeiro de 2015.

Maurão de Carvalho
Presidente em Exercício

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral Adjunto

ATO Nº0041/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013, resolve;

PRORROGAR:

A cedência do servidor **RUY PARRA MOTTA**, matrícula nº. 100005943, cargo de Advogado, pertencente ao Quadro Efetivo de Pessoal deste Poder Legislativo para o Ministério do Trabalho e Emprego, no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2015, sem prejuízo da remuneração e dos direitos e vantagens a que faz jus, cujas despesas serão reembolsadas a este Poder Legislativo, pelo órgão solicitante, na forma prevista no Decreto nº 4.050, de 12 de dezembro de 2001, com nova redação dada pelo Decreto nº 4.493, de 03 de dezembro de 2002.

Porto Velho, 09 de janeiro de 2015.

Maurão de Carvalho
Presidente em Exercício

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral Adjunto

MESA DIRETORA

Presidente: **HERMÍNIO COELHO**
1º Vice-Presidente: **MAURÃO DE CARVALHO**
2º Vice-Presidente: **EDSON MARTINS**

1º Secretário: **EURÍPEDES LEBRÃO**
2º Secretária: **GLAUCIONE RODRIGUES**
3º Secretário: **MARCELINO TENÓRIO**
4º Secretário: **VALDIVINO TUCURA**

SECRETARIA LEGISLATIVA

Secretário Legislativo - **Carlos Alberto Martins Manvailer**
Chefe da Divisão de Publicações e Anais - **Róbison Luz da Silva**

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, INSTITUÍDO PELA RESOLUÇÃO Nº 211/2012, COMO ÓRGÃO OFICIAL DE PUBLICAÇÃO DO PODER LEGISLATIVO ESTADUAL.

Rua Major Amarante, 390 - Arigolândia
CEP 76.801-911 Porto Velho-RO

TAQUIGRAFIA

**ATA DA 40ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA
DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA
DA 8ª LEGISLATURA**

Em 9 de dezembro de 2014

Presidência do Sr.
Hermínio Coelho - Presidente

Secretariado pelo Sr.
Lebrão - 1º Secretário

(Às 19 horas e 3 minutos é aberta a sessão)

PARLAMENTARES PRESENTES: Adelino Follador (DEM), Ana da 8 (PT do B), Cláudio Carvalho (PT), Edson Martins (PMDB), Edvaldo Soares (PMDB), Epifânia Barbosa (PT), Euclides Maciel (PSDB), Flávio Lemos (PR), Glaucione (PSDC), Hermínio Coelho (PSD), Jean Oliveira (PSDB), Kaká Mendonça (PTB), Lebrão (PTN), Luiz Cláudio (PTN), Luizinho Goebel (PV), Marcelino Tenório (PRP), Maurão de Carvalho (PP), Neodi (PSDC), Ribamar Araujo (PT), Saulo Moreira (PDT), Valdivino Tucura (PRP) e Zequinha Araujo (PMDB).

PARLAMENTARES AUSENTES: Adriano Boiadeiro (PRP) e Jaques Testoni (PSD).

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Havendo número legal, sob a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense declaro aberta a 40ª Sessão Extraordinária da 4ª Sessão Legislativa da 8ª Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia. Solicito ao nosso Secretário Deputado Lebrão, proceder à leitura da Ata da Sessão Extraordinária anterior.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – Peço a dispensa da leitura da Ata da Sessão Extraordinária anterior, Senhor Presidente.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) - Está dispensada a leitura da Ata da Sessão anterior e determino a sua publicação no Diário da Assembleia Legislativa. Passemos a Ordem do Dia. Solicito ao Secretário proceder à leitura das matérias a serem apreciadas.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 224/14 DO PODER EXECUTIVO – MENSAGEM 171 que altera a Lei Complementar nº 732, de 03 de outubro de 2013.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Em segunda discussão e votação o Projeto de Lei Complementar nº 224/14 do Poder Executivo. Votação nominal. O painel já está aberto.

O SR. EDSON MARTINS – Presidente, que projeto é esse?

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – É do seu Governador, do Poder Executivo, 224/14.

O SR. EDSON MARTINS – Mais é sobre o quê? O que delibera esse Projeto Presidente?

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Altera a Lei Complementar, é alterando a Lei que cria o Instituto Educação Rural ABAITARÁ.

O SR. EDSON MARTINS – ABAITARÁ, é muito importante Presidente, um grande projeto.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA

- Deputado Adelino Follador	- sim
- Deputado Adriano Boiadeiro	- ausente
- Deputada Ana da Oito	- sim
- Deputado Claudio Carvalho	- sim
- Deputado Edson Martins	- sim
- Deputado Edvaldo Soares	- sim
- Deputada Epifânia Barbosa	- sim
- Deputado Euclides Maciel	- sim
- Deputado Flávio Lemos	- sim
- Deputada Glaucione	- sim
- Deputado Hermínio Coelho	- sim
- Deputado Jaques Testoni	- ausente
- Deputado Jean Oliveira	- ausente
- Deputado Kaká Mendonça	- ausente
- Deputado Lebrão	- sim
- Deputado Luiz Cláudio	- ausente
- Deputado Luizinho Goebel	- sim
- Deputado Marcelino Tenório	- sim
- Deputado Maurão de Carvalho	- sim
- Deputado Neodi	- sim
- Deputado Ribamar Araújo	- sim
- Deputado Saulo Moreira	- ausente
- Deputado Valdivino Tucura	- sim
- Deputado Zequinha Araújo	- sim

Votação encerrada. **18 votos favoráveis. Está aprovado. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 232/14 DO DEPUTADO NEODI, dá nova redação aos artigos 4º, 5º, 26, 27, 36, 49, 53, 57 e 58 da Lei Complementar nº 665, de 21 de maio de 2012, que dispõe sobre o Plano de Cargos, Carreiras e Remunerações dos Servidores da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia - IDARON.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Em segunda discussão e votação Projeto de Lei Complementar nº 232/14 de iniciativa do Deputado Neodi. Votação nominal. O painel está à disposição.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA

- Deputado Adelino Follador	- sim
- Deputado Adriano Boiadeiro	- ausente
- Deputada Ana da Oito	- sim
- Deputado Claudio Carvalho	- sim
- Deputado Edson Martins	- sim
- Deputado Edvaldo Soares	- sim
- Deputada Epifânia Barbosa	- sim
- Deputado Euclides Maciel	- sim
- Deputado Flávio Lemos	- ausente
- Deputada Glaucione	- sim
- Deputado Hermínio Coelho	- sim
- Deputado Jaques Testoni	- ausente
- Deputado Jean Oliveira	- ausente
- Deputado Kaká Mendonça	- ausente
- Deputado Lebrão	- sim
- Deputado Luiz Cláudio	- sim
- Deputado Luizinho Goebel	- sim
- Deputado Marcelino Tenório	- ausente
- Deputado Maurão de Carvalho	- ausente
- Deputado Neodi	- sim
- Deputado Ribamar Araújo	- sim
- Deputado Saulo Moreira	- sim
- Deputado Valdivino Tucura	- sim
- Deputado Zequinha Araújo	- sim

Votação encerrada. **17 votos favoráveis. Está aprovado. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – PROJETO DE LEI Nº 1181/14 DO PODER EXECUTIVO – MENSAGEM 025, estabelece a oferta de Cursos de Formação Inicial e Continuada ou Qualificação Profissional, na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor Francisco Desmorest Passos, localizada no Distrito de Nazaré, município de Porto Velho e dá outras providências.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Em segunda discussão e votação o Projeto de Lei nº 1181/14 do Poder Executivo. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram e os contrários se manifestem. **Está aprovado. Vai ao Expediente.**

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – PROJETO DE LEI Nº 1201/14 DO PODER EXECUTIVO – MENSAGEM 044, institui o procedimento da descentralização de créditos orçamentários em matéria previdenciária e adota outras providências.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Em segunda discussão e votação o Projeto de Lei nº 1201/14 do Poder Executivo. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram e os contrários se manifestem. **Está aprovado. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – PROJETO DE LEI Nº 1373/14 DO PODER EXECUTIVO – MENSAGEM 181, autoriza o Poder Executivo a abrir crédito suplementar por anulação até o

montante de R\$ 688.040,00, em favor das Unidades Orçamentárias: Superintendência de Gestão de Suprimentos, Logística e Gastos Públicos Essenciais – SUGESPE e Secretaria de Estado de Assistência Social – SEAS.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Em segunda discussão e votação o Projeto de Lei nº 1373/14 do Poder Executivo. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram e os contrários se manifestem. **Está aprovado. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – PROJETO DE LEI Nº 1403/14 DO DEPUTADO LUIZ CLÁUDIO, declara de utilidade pública a Associação de Moradores Amigos do Bairro Centenário, sediada no município de Rolim de Moura.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Em segunda discussão e votação o Projeto de Lei nº 1403/14 do Deputado Luiz Cláudio. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram e os contrários se manifestem. **Está aprovado. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – PROJETO DE LEI Nº 1405/14 DO DEPUTADO HERMÍNIO COELHO, que proíbe a revista íntima dos visitantes nos estabelecimentos prisionais e dá outras providências.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Em segunda discussão e votação o Projeto de Lei nº 1405/14 do Deputado Hermínio Coelho. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram e os contrários se manifestem. **Está aprovado. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – PROJETO DE LEI nº 1406/14 DO DEPUTADO HERMÍNIO COELHO, que institui a Câmara de Defesa do Contribuinte - CADECON, e dá outras providências.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Em segunda discussão e votação o Projeto de Lei nº 1406/14 do Deputado Hermínio Coelho. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram e os contrários se manifestem. **Está aprovado. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – PROPOSTA DE EMENDA CONSTITUCIONAL Nº 030/14 DO DEPUTADO HERMÍNIO COELHO, que acrescenta e revoga dispositivo a Constituição Estadual.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Deputado Luizinho dá o Parecer pelas Comissões.

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Proposta de Emenda Constitucional nº 030/14 de autoria do Deputado Hermínio Coelho que acrescenta e revoga dispositivo à Constituição Estadual.

Portanto, Presidente, a matéria é legal, regimental e constitucional somos de parecer favorável a aprovação da mesma.

O SR. EUCLIDES MACIEL – Questão de Ordem Presidente? Eu quero pedir vista nesse projeto Presidente.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Conhecido o voto do relator, no caso o Deputado Euclides Maciel está pedindo vista e eu vou conceder a vista para o Deputado Euclides.

O SR. NEODI – Questão de Ordem Presidente? Mas não tem que votar o parecer primeiro, para depois conceder a vista?

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Está concedida a vista que é um direito regimental do Deputado, e é isso vamos trabalhar, vamos discutir, mas o que não pode é...

O SR. EDSON MARTINS – Presidente uma Questão de Ordem?

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Pois não.

O SR. EDSON MARTINS - Muito prudente o pedido de vista desse Projeto por que acho que precisa ser melhor discutido. Nós sabemos que o Estado tem as suas limitações, nós temos um limite pela Lei de Responsabilidade Fiscal, nós temos os 6% que é um alinhamento de salário de todos os servidores do Estado, muitos que ganham um salário mínimo. Então eu acho que é prudente esse pedido de vista para a gente discutir melhor esse projeto, e eu acredito que ele vai trazer um impacto, talvez de uns quatro ou cinco milhões por mês. Então eu acho realmente que é um projeto que precisa ser melhor discutido.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Nada mais havendo a tratar, invocando a proteção de Deus e antes de encerrar a presente Sessão, convoco Sessão Extraordinária no prazo de um minuto para aprovarmos em discussão e votação única o Projeto de Lei nº 1365/14 do Poder Executivo que estima e fixa a receita do Estado de Rondônia para o exercício financeiro de 2015, e o Projeto de Lei nº 1366/14 dispõe sobre a alteração dos anexos I e II de que trata o artigo 3º da Lei nº 2.623, de 4 de novembro de 2011 - Plano Plurianual para o período de 2012 - 2015.

Está encerrada a Sessão.

(Encerra-se esta Sessão às 19 horas e 13 minutos).

**ATA DA 53ª SESSÃO ORDINÁRIA
DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA
DA 8ª LEGISLATURA**

Em 10 de dezembro de 2014

Presidência do Sr.
Lebrão - 1º Secretário

Secretariado pelo Sr.
Euclides Maciel - Deputado

(Às 9 horas e 29 minutos é aberta a sessão)

PARLAMENTARES PRESENTES: Adelino Follador (DEM), Ana da 8 (PT do B), Cláudio Carvalho (PT), Edson Martins (PMDB), Edvaldo Soares (PMDB), Epifânia Barbosa (PT), Euclides Maciel (PSDB), Glaucione (PSDC), Hermínio Coelho (PSD), Kaká Mendonça (PTB), Lebrão (PTN), Luiz Cláudio (PTN), Luizinho Goebel (PV), Maurão de Carvalho (PP), Neodi (PSDC), Ribamar Araujo (PT), Saulo Moreira (PDT), Valdivino Tucura (PRP) e Zequinha Araujo (PMDB).

PARLAMENTARES AUSENTES: Adriano Boiadeiro (PRP), Flávio Lemos (PR), Jaques Testoni (PSD), Jean Oliveira (PSDB) e Marcelino Tenório (PRP).

O SR. LEBRÃO (Presidente) - Havendo número legal, sob a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta a 53ª Sessão Ordinária da 4ª Sessão Legislativa da 8ª Legislatura.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura da ata da Sessão Ordinária anterior.

O SR. EUCLIDES MACIEL (Secretário ad hoc) – Procede à leitura da ata da Sessão Ordinária anterior.

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Em discussão a ata que acaba de ser lida. Não havendo observações, dou-a por aprovada. Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura do expediente recebido.

O SR. EUCLIDES MACIEL (Secretário ad hoc) – Não há expediente recebido, Sr. Presidente.

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Não há expediente, passemos às Breves Comunicações. Não há oradores inscritos, passemos ao Grande Expediente. Também não há oradores inscritos. Registrar a presença da nossa vice-prefeita da cidade de Seringueiras Ana Clara, e da mesma forma o diretor do IDARON, meu amigo Marcelo.

Neste momento eu suspendo a Sessão por conveniências técnicas e por tempo indeterminado.

(Às 9 horas e 39 minutos é suspensa a sessão e reaberta às 09 horas e 40 minutos).

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Está reaberta a Sessão.

O SR. CLÁUDIO CARVALHO - Questão de Ordem, Senhor Presidente?

O SR. LEBRÃO (Presidente) - À vontade, Deputado.

O SR. CLÁUDIO CARVALHO – Bom dia a todos os presentes, Deputados, servidores da Casa, público aqui presente. Venho hoje à tribuna, Senhor Presidente, comunicar um fato, Deputado Zequinha, Vossa Excelência que é de Porto Velho, o que está acontecendo? Conversando agora com Serrat, companheiro nosso aqui de Porto Velho, que mora no centro da cidade, aqui no Bairro das Pedrinhas, nas Pedrinhas, Deputada Epifânia, a questão da figura A, a regularização do centro de Porto Velho. É brincadeira o que está acontecendo, hoje tem uma ordem de despejo para tirar um morador que mora ali, a família já

mora há quase cem anos no centro de Porto Velho e essa figura A, que é denominada aqui no mapa da cidade, são os trechos compreendidos entre a beira do rio, começando na beira do rio, da Avenida Farquhar, a Prudente de Moraes, a Rio de Janeiro e a Imigrantes. Então, todos os imóveis que estão nessa região não têm a regularização fundiária e aí quem domina, quem tem o domínio, segundo, fizemos Audiência Pública nesta Casa, e eu discordo, que para mim essa terra já é do Estado de Rondônia, desde quando criou o Estado, mas eles dizem que é o Patrimônio Histórico da União. E o Patrimônio Histórico da União entrou com uma ação contra esses moradores, executando uma taxa de ocupação. Essa taxa de ocupação chega a dez mil reais anuais. Então não tem condição de pagar quem mora a sessenta, a cinquenta, desde quando iniciou Porto Velho, no centro da cidade, pagar essa taxa absurda. E agora, quem não está pagando, está sendo executado, ou então, vai ter que entregar a chave do imóvel com a polícia em cima, as pessoas que moram nesses locais aí há anos e anos, desde quando iniciou a história do nosso município. Nós fizemos Audiência Pública nesta Casa, Deputado Lebrão, em seguida, nós criamos uma Comissão, nós chamamos essa Comissão, uma reunião importante nesta Casa, envolvendo o governo do Estado, envolvendo o Patrimônio Histórico da União e ficou claro que não ia mais dar ordem de despejo, Deputada Epifânia, para nenhum morador. E foi enviado um documento da Prefeitura, estava aprontando, eu não sei se já foi enviado, mas direto para a Presidente Dilma, solicitando essas terras, e foi feito levantamento topográfico da área da divisa dessa terra para que chegasse essa doação das terras da União desse trecho à Prefeitura de Porto Velho para a *posteriori* a Prefeitura fazer a divisão e entregar a regularização fundiária, o título de cada lote desses imóveis aos seus verdadeiros proprietários, algo que não ocorreu. Isso aconteceu no mês de maio, me parece que abril e maio, e ficou acertado que ninguém teria ordem de despejo enquanto não houvesse essa doação. Infelizmente esses órgãos que tratam com a Assembleia Legislativa, eles tratam uma coisa e faz outra e a gente fica numa situação muito difícil.

Não é correto, não é justo, infelizmente nosso mandato está acabando, nós não fomos reeleitos, mas eu peço aos Deputados que aqui foram reeleitos e os outros que foram eleitos pelo município de Porto Velho principalmente, que entrem nessa luta, que não dá para aceitar as pessoas que moram há tantos anos ter suas casas invadidas, tomada as chaves a pulso, por ordem judicial numa questão totalmente injusta. Há controvérsia na questão jurídica. O Doutor Ceccato acompanhou essas reuniões, o Procurador da Casa, eu estudei a fundo essa questão, e quando foi criado o Estado de Rondônia, tem um Decreto presidencial entregando essas terras ao Estado de Rondônia. E agora vem, de alguns anos para cá, uns dez anos para cá, o Patrimônio Histórico da União, dizer que essas terras pertencem à União e não ao Estado de Rondônia. Porque se assim fosse, se pertencesse ao Estado de Rondônia teria uma condição muito mais fácil de fazer essa regularização e, pelo menos, não estaria cobrando essa cobrança indevida que é essa tal de “taxa de ocupação”, que chega a dez mil reais, em alguns casos, por ano. Então, eu deixo aqui o desabafo, deixo o pedido aos Deputados eleitos e os reeleitos para que entrem nessa briga, essa briga boa, no bom sentido, de fazer essa defesa intransigente das pessoas que aqui moram há tanto

tempo e não podem ter suas casas desocupadas para ficar para Patrimônio Histórico da União. Eu não sei para que o Governo Federal, eu ouvi isso do Presidente Lula, aqui na Zona Leste de Porto Velho em 2008, quando ele disse que ia entregar e entregou as escrituras da Zona Leste, porque ele dizia, naquele momento, que a União não precisa das terras no JK ou Tancredo Neves e muito menos a União precisa de imóveis no centro de Porto Velho, que todos já sabem de quem são os verdadeiros proprietários e ficam aí fazendo essa cobrança absurda. O Antônio, que é do Patrimônio Histórico da União, que eu tenho boa relação, prometeu que não tiraria e não cobraria nenhuma taxa enquanto não houvesse esse entendimento de doação e, infelizmente, hoje, eu soube através de um morador que aqui está, esse ato covarde de quem não tem palavra e não tem compromisso com o povo pobre. Enquanto ele coloca os advogados do Patrimônio Histórico da União para fazer essa defesa, ele tinha que colocar os advogados para defender o povo que mora aqui há sessenta, há setenta anos que hoje se vê obrigado a entregar os seus imóveis, a chave para um escritório do Patrimônio Histórico da União, sem saber quem vai ocupar esses imóveis. Por isso, eu peço o empenho de cada um de vossas excelências.

O SR. EDSON MARTINS – Questão de Ordem, senhor Presidente?

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Pois não, Deputado.

O SR. EDSON MARTINS – Eu quero parabenizar o Deputado Cláudio pela sua preocupação. Eu, esses dias, estive conversando com uma senhora desse bairro do centro, a Arigolândia, quando ela disse que não tem até hoje o documento da propriedade, que ela tem mais de cinquenta anos com a família mora, que reside, passou do pai para o filho, para o neto e vive nessa incerteza, essa insegurança. Então, eu acho que a União tem suas áreas de terra no Estado, mas precisa realmente ser preservada e cuidar, não pode dizer que uma área da União, depois que deixa a população habitar nessa área, construir, morar, passar do pai para o filho, para o neto e depois de cinquenta anos vir dizer que é uma área de preservação, é uma área da União. Eu acho isso um absurdo, é uma falta de responsabilidade. Vossa excelência está de parabéns, eu acho que é uma luta que realmente nós temos que encampar, que seja o Estado, que seja o município, mas que faça valer os direitos das pessoas que ocupam e que moram e que construíram sua vida, com seu suor, a sua casa e hoje com certeza terá que ser reconhecido a propriedade, como dono, as pessoas que realmente moram e construíram suas casas. Parabéns Deputado.

O SR. CLÁUDIO CARVALHO – Obrigado, eminente Deputado Edson Martins. Deputado, se não bastasse não ter o título definitivo é muito pior, eles estão retirando as pessoas de dentro dos seus imóveis através de ações judiciais para que essa casa fique à disposição do Governo Federal. Nós não podemos aceitar isso de maneira alguma. Isso não tem sentido. Isso é coisa de louco, de pessoas que usam o cargo público para acabar com a vida das pessoas, têm pessoas idosas, a grande maioria são pessoas de idade porque a família mora desde quando iniciou Porto Velho. Nós não estamos falando de uma

escritura, de um local lá no JK, que as pessoas entram na década de 80. Isso aqui é na beira do Rio Madeira, onde as pessoas iniciaram junto com o município de Porto Velho, e vem agora, como diz na linguagem popular, uma marmota desse tipo retirar pessoas dentro de suas casas através de ações judiciais. Nós não podemos ficar quietos, eu peço a vossas excelências e vou reunir e tem uma associação está aqui o Serrat é um que está com a ordem de despejo, não vamos ficar quietos, vamos para rua, vamos ocupar o prédio do Patrimônio Histórico da União e se necessário não deixar ninguém entra lá enquanto não for revisto essas questões, principalmente referente a essas ações judiciais que obrigam as pessoas entregarem as chaves de suas casas a pessoas que não têm nenhum escrúpulo. Obrigado a todos.

O SR. ZEQUINHA ARAÚJO – Questão de Ordem, Presidente?

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Pois não, Deputado.

O SR. ZEQUINHA ARAÚJO – Deputado Cláudio, parabéns também pela preocupação que não deve ser somente sua, mas sim de todos nós, principalmente de quem mora aqui em Porto Velho. Porque também, eu já estive junto com a população, trabalhando chegou a cominar com uma reunião com o Senador Raupp, aqui no bairro, mas não teve tanto avanço, conforme o senhor está falando agora chega ao cúmulo de quererem tirar as pessoas com a polícia numa terra, num local onde as pessoas têm sessenta, setenta anos vivendo nesse local. E algumas pessoas, inclusive, vossa excelência sabe disso também, já foram a óbito em função desse medo, desse terrorismo que é causado no dia-a-dia, pessoas idosas, que vendo o sufoco, terminam até falecendo e isso já aconteceu. Agora, como o senhor falou, nós também estamos à disposição para tomar providências energéticas com a própria comunidade, a população dali. Eu acho que chegou o momento de se causar um ato onde seja visto, seja junto com a população, para que assim tome providências. Como o senhor falou, ocupar, por exemplo, esse prédio seria um todos atos que também poderia ser feito. Eu também estou à disposição, a hora que o senhor quiser, junto com a população, nós possamos fazer algo para que possa defender, primeiro a moralidade da população e depois a honra dessas pessoas, o direito, principalmente, dessas pessoas que moram ali há muito tempo e que hoje se vê numa aflição dessa, incontrollável e isso causa realmente um transtorno junto à população. Então estamos à disposição, precisa um ato da própria população que se vê lograda nesse momento, para que assim possa ter êxito as reivindicações a nível federal. Isso é questão da União também, então nós precisamos causar esse impacto, esse impacto não é só eu, o senhor, dois, três, quatro que vão causar, e principalmente as pessoas que estão sofrendo nesse momento, que se unam, que realmente nós possamos estar juntos até o momento que tentar se resolver a situação tão caótica como essa. Muito obrigado.

O SR. CLÁUDIO CARVALHO – Deputado Zequinha, nós fizemos reuniões aqui, não sei se vossa excelência participou da Audiência Pública, depois tivemos duas extensas reuniões, de começar às 9 da manhã e terminar às 14 horas. Ficou acertado com os representantes do Patrimônio Histórico da União que

eles iam suspender todas as ações e pegamos uma frente de serviço, a Prefeitura, a Assembleia colocou funcionário à disposição, se assim fosse necessário; o Estado colocou um técnico à disposição da Prefeitura, fizeram toda a demarcação dessa área que eles denominam como figura A. E, logo em seguida do processo eleitoral, seria levado à Presidência da República para essa doação. E me surpreende hoje chegar moradores aqui e dizer que está com a ordem de despejo. Então, esse encaminhamento, Serrat, eu agradeço a sua presença aqui nesta Casa e agradeceria mais ainda se não fosse com esse problema que você está, porque não tem presente pior, na véspera do Natal, Deputado Lebrão, de você que mora tantos anos numa residência, chegar e dizer que você é obrigado a sair da sua própria residência. Eu agradeço a sua presença aqui e acabando a Sessão, convido o senhor para ir lá comigo no Instituto do Patrimônio Histórico da União, convido os Deputados que assim queiram acompanhar, para que a gente possa ter uma conversa, mais uma conversa para que sejam suspensas essas ações que visa retirar as pessoas de sua casa.

Cumprimento por fim a nossa vice-prefeita de Seringueiras, do meu partido, companheira Ana Clara, o Presidente do IDARON, o Marcelo que lá está, em nome de vocês cumprimento a todos. Tenho dito Senhor Presidente.

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Parabenizo vossa excelência deputado Cláudio Carvalho, pelo brilhante trabalho feito em defesa da população do Estado e essa bandeira tenho certeza que será empenhada por todos os Deputados em defesa dos moradores do setor do município de Porto Velho. A palavra está aberta ao deputado Adelino Follador.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Senhor Presidente, deputado Lebrão, deputado Euclides Maciel, deputado Cláudio Carvalho, deputado Edson Martins, deputado Zequinha Araújo, todos os presentes. Para nós é um prazer mais uma vez, eu venho a essa tribuna para falar vários assuntos, entre eles, registrar o falecimento do Adolfo Portivitt. Adolfo Portivitt foi um pioneiro no município de Ariquemes, um pioneiro no município de Cacaúlândia, estava com câncer há muito tempo, lutou muito, internou, mas veio a falecer ontem e está sendo sepultado hoje. Adolfo Portivitt é de uma família muito grande, seu filho é campeão de ciclismo no Estado de Rondônia, várias vezes tem viajado, representado Rondônia em Manaus, São Paulo, em todo o Brasil. Quero deixar registrado também o falecimento de um pioneiro de Ariquemes, a região de Ariquemes, Adolfo Portivitt. Quero também aproveitar esse momento para falar sobre uma coisa que nos preocupa muito, nós estamos aqui aguardando um projeto do zoneamento para evitar conflitos, principalmente na região de Cujubim, Buritis. Como Buritis que está muito tenso o clima e se quiserem tirar aquele pessoal, vai ser um desastre para Rondônia. Vai ser mais uma vez, Rondônia vai aparecer na mídia negativamente. Mas quero também falar sobre o desaparecimento de um agricultor lá em Monte Negro, deputado Lebrão, é um rapaz de 38 anos, uma pessoa, inclusive, evangélica da Igreja Assembleia de Deus, presbítero, uma pessoa pacífica, uma pessoa que a gente conhece, conheço o pai, perdeu o pai há poucos dias a pouco tempo, sua mãe, sua esposa anda desesperada porque ele tinha uma terra que ele se julgava dono de uma marcação,

dois anos aproximadamente, pacificamente, e ele estava fazendo, serrando uma madeira para fazer uma casinha, já tinha serrado uma madeira que cedeu para Igreja Assembleia de Deus lá de Monte Negro e ele sumiu. Todo dia trabalhava e voltava a noite e um dia ele foi, já está com vários dias, já está com mais de 15 dias que ele foi e não voltou. Eu quero destacar o apoio do delegado regional lá de Ariquemes que tem se empenhado muito, nós tivemos aqui em Porto Velho com o Subcomandante da Polícia Militar, estivemos com o Secretário de Segurança, conseguiu reunir com o Exército e foi feita a primeira busca com a Polícia Militar, não houve êxito. Segundo momento, foi outra equipe, Polícia Militar, Bombeiro e Polícia Civil, também não teve êxito e agora, na última vez, foi o Exército, foi o próprio pessoal que procurou na mata no Amazonas, a questão dos índios, os 3 índios que tinham sumido, as 3 pessoas que tinham sumido na área indígena e eles tinham muita experiência na mata e fizeram buscas e voltaram dizendo que não há vestígio nenhum do rapaz. Mas o mais grave é que não aparece nada e tem um rastro de 4 pessoas que saíram com ele, de onde ele estava serrando, deixou a moto, deixou a carteira, deixou tudo que ele tinha naquele local e tem um rastro que andou até uma picada e depois lá sumiu. Agora, houve algumas informações da Polícia Civil dizendo que essas 4 pessoas teriam aparecido numa casa vizinha e colocaram o chip deles no telefone e ligaram para alguém e sumiram. Então, eu espero que a Polícia Civil, espero que as autoridades investiguem para que esclareça porque aqui se trata de um conflito, também um risco de conflito muito grave porque ali ele pertencia, inclusive o irmão dele pertence àquela liga camponesa e há rumores de que os sem-terras daquela região estão se armando, estão se preparando para fazer uma operação, há uma tensão muito grande entre os proprietários de propriedades, então pode ter um conflito. Eu quero deixar aqui mais uma vez, já cobrei isso e vou cobrar mais uma vez a preocupação, embora eu tenha que reconhecer que a Polícia Civil, o Exército, a Polícia Militar também em parte, há um descontentamento da sociedade lá em questão da Polícia Militar, eu acho que precisaria um empenho maior da Polícia Militar ter dado mais atenção no momento que aconteceu. Com certeza nós estamos muito preocupados com essa situação e mais essa terceira aproximação que eu fiquei preocupado ontem aqui quando foi citado que a Nanci falou que faz seis meses, deputado Lebrão, que estava na Casa Civil esse projeto. E a gente sabia, todo mundo sabe da gravidade, da necessidade de aprovar esse projeto. Então nos preocupa muito, que têm pessoas que não deram importância para esse projeto e deixaram jogado em qualquer gaveta, muitas vezes. Então é uma irresponsabilidade nesse sentido, precisamos que todos se empenhem, Governo do Estado se empenhe, nós precisamos acabar com esse conflito agrário. O INCRA tem ser mais atuante, o Governo Federal, criaram o Terra Legal, parece que para disfarçar aquilo que é o INCRA não conseguisse fazer o Terra Legal fazia e agora nem um nem outro, e um joga para o outro. Lá no Bom Futuro, distrito do Bom Futuro existe um compromisso do INCRA, o Flávio que é o executor do INCRA assumiu compromisso ano passado para entregar esse documento para a Prefeitura, passou para este ano, passou para março, não aconteceu. Passou para junho, não aconteceu e está acabando o ano e, agora, conversando com ele, ele falou: “passou para a Terra Legal e a Terra Legal não deu

conta”. Então é um empurra-empurra. Creio que o Governo Federal tem que se preocupar mais também nessa questão de passar o terreno para a Prefeitura para que aqueles proprietários do Bom Futuro consigam ter os seus documentos. Hoje já foram perdidos recursos federais, emendas estaduais, federais, escolas que era para construir porque não tem documento da área. Então nós não podemos deixar que essa comunidade continue sendo prejudicada por falta de atenção dos órgãos competentes. Eu quero aqui também deixar registrado aqui uma lei que nós aprovamos a semana passada. E eu já recebi muitos elogios dos bancários e também dos usuários dos bancos, uma lei que nós aprovamos, de nossa autoria, mas quem levantou essa necessidade foi a Ala Jovem do Democrata, o Lucas, que hoje é o Presidente da Ala Jovem do Democrata do Estado de Rondônia, eles que trouxeram essa preocupação e é uma cópia de uma lei que está funcionando no Rio de Janeiro. Inclusive esse final de semana agora vai ser eleita a Executiva Nacional da Ala Jovem do Democrata a nível nacional e o Lucas é o Vice-Presidente em nível Nacional, Lucas Follador, que é meu filho, e foram eles que levantaram essa questão. E eu quero agradecer a todos os pares pela aprovação. Então, agora tem, em todas as agências bancárias, inclusive o próprio Sindicato sugeriu que eu incluísse também as Cooperativas de Crédito e foi aprovado aqui até 20 minutos em dias normais e 30 minutos, o máximo que poderia ficar uma pessoa no banco, que sucede a feriados oficiais, então tem uma margem. Também para acomodar as pessoas com mais de 60 anos, não está tendo, e essa Lei está funcionando e o pessoal está entrando na Justiça no Rio de Janeiro, Goiás, Paraná, tem vários Estados já que está funcionando, mas nós pegamos uma cópia do Rio de Janeiro aonde está de fato funcionando. A Caixa Econômica em Ariquemes, quando abre a agência tem uma fila de mais de duzentas metros, esperando para poder entrar, quando entram, os funcionários não têm condições de trabalhar porque eles estão todos, o pessoal fica tudo em cima. Então fica difícil para os funcionários e também para os usuários. Então quero agradecer, parabenizar a esta Assembleia por todos os pares terem votado nessa lei que eu acho que foi muito interessante para o usuário dos bancos.

O SR. CLÁUDIO CARVALHO – Questão de Ordem, Presidente?

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Pois não, Deputado.

O SR. CLÁUDIO CARVALHO – Quanto a essa questão da lei é interessante a Assembleia ter feito, só que o STF, me parece que em 2007 ou foi 2008, salvo engano, decidiu que quem tem que legislar sobre bancos são os municípios e não as Assembleias Legislativas. Tanto que no município de Porto Velho, quando fui vereador de 2009 a 2012, em 2009 foi um dos meus primeiros projetos, nós aprovamos no município de Porto Velho já tem essa lei e inúmeras pessoas já têm entrado na Justiça e todos que tem entrado, que comprova mais de 25 minutos, têm tido êxito nas suas indenizações. Portanto é de competência exclusiva dos municípios, muito embora não seja de mal a Assembleia ter aprovado, mas já é pacífico no mundo jurídico que a competência de legislar sobre bancos, serviços bancários é dos municípios.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Já tem uma em Ariquemes também, quando nós fomos vereador já teve conflito, e essa lei foi adaptada já para superar isso e por isso que foi mudado alguns artigos e foi feita uma adaptação baseado no Supremo, basta dizer Goiás, Paraná e principalmente Rio de Janeiro está ganhando todas as ações e vale para o Estado todo, cada município tem uma norma diferente e hoje essa norma vai valer para o Estado todo, independente de ter uma lei municipal tem coisas que são de esfera municipal. Mas eu acho que é importante a Assembleia Legislativa fez o seu papel e tentou. Quero também dizer que nós estamos encerrando esse exercício, não sei se nós vamos ter mais uma sessão este ano, mas eu gostaria de desejar um feliz Natal, um próspero Ano Novo. Tem vários companheiros desta Casa que não vão retornar nesse próximo mandato, nesse próximo pleito, mas para nós foi uma alegria, uma satisfação tê-los, conviver esse tempo junto conosco, queremos nos colocar à disposição também nesse próximo mandato. E nós queremos dizer, deputado Euclides Maciel, um grande companheiro, foi o 9º mais votado do Estado e hoje ficou com a primeira suplência. Mas o deputado Euclides já tem marcado presença, deputado Euclides eu te conheço desde de Ariquemes nas rádios, fazendo os programas, televisão e hoje está aqui. O deputado Zequinha Araújo também é uma pessoa que também nós convivemos, a gente tem... Vamos ficar com saudades, deputado Zequinha, quero me colocar à disposição, estamos aí, uma pessoa que tem um trabalho social muito importante, mas eleição é assim mesmo. Têm coisas que dá certo, têm momentos que não dão certo. Tem o deputado Cláudio Carvalho também que na próxima legislatura não vai estar presente, mas nós temos aqui, o deputado Lebrão, eu tenho certeza que os deputados que ficarem aqui, nós vamos estar à disposição conversando e também para receber. Deputado Euclides, sucesso no seu trabalho, para nós é uma alegria participamos da mesma coligação, estivemos juntos nessa caminhada e nós fomos para a luta, muito difícil, não é, deputado Euclides? Por isso essa questão de legenda a meu ver é muito questionável, deveria ser quem tem mais voto até na Casa. Tem 24 deputados, vossa excelência é o 9º colocado e acaba ficando fora. Mas essa é a questão da legislação eleitoral, esperamos que a política melhore. Em nível nacional a gente vê, inclusive, me entristece às vezes, quando na semana passada me avisaram: “Deputado Adelino, teve uma reunião e o pessoal vai atacar vossa excelência”. Já me avisaram na semana passada, na quinta-feira, semana passada teve uma reunião na quarta-feira, aí, logo em seguida, na segunda-feira, já o Presidente do PMDB de Campo Novo assinou, avisando, pegou uma cópia do site. Então a gente fica indignado: - não, nós temos que atacar para dizer que está todo mundo no mesmo saco, todo mundo igual. Isso foi falado em uma reunião de pessoas políticas que estão enlameadas e querem enlamear as outras pessoas, tentam denegrir. Basta dizer, deputado Lebrão, o Corregedor, estava comigo conversando hoje, nós temos que criar uma maneira de quando chegar também, fazer uma triagem daquilo que vem. O cidadão que não se elegeu, ele está inelegível, ele não tem título de eleitor porque ele está condenado e acaba usando, têm pessoas que usam outras e eu falei que se fosse pegar notícias de sites, todos os 24 deputados tem alguma notícia negativa, então, todo mundo iria para o mesmo, não é? Nós precisamos ter mais responsabilidade, de fato, mas eu

tenho certeza que em 33 anos de vida pública que eu estou fazendo, 33 anos, nada do que eu fiz até hoje que me envergonha. Sempre me colocando à disposição da população e fazendo o melhor. Tenho a consciência tranquila que eu sempre, como Prefeito, 12 anos, as minhas contas aprovadas, sempre trabalhando da melhor maneira, e se eu fosse candidato 10 vezes naquele município eu ganharia, porque eu conquistei aquela população. Fui Secretário da Agricultura, onde fizemos um grande trabalho junto, na época, do Confúcio que era o Prefeito de Ariquemes. Também como residente do DER, tenho certeza que eu fiz o melhor, nós fizemos muitas obras importantes, naquele momento no DER, em Ariquemes, como Administrador, a primeira parabólica que transmitiu em todos esses núcleos no Estado de Rondônia foi Cacaulândia. Nós buscamos no Mato Grosso um empresário para poder trazer e serviu de exemplo, onde o Jerônimo Santana, naquele momento, com a Copa do Mundo teve que dar parabólica para todo o Estado de Rondônia, todos os núcleos, porque nós instalamos por conta própria, arrecadando R\$100,00 de um, na época cem cruzeiro de um, duzentos de outro, colocamos pagamos R\$72.000,00 naquele tempo, arrecadados de centavo por centavo. Os primeiros PSs instalados naquela comunidade, os primeiros PSs do Estado de Rondônia com Rita Furtado, veio de Brasília e instalou em Cacaulândia. Fizemos uma história desde 77 em Ariquemes. Eu sou, tenho uma história e nada me envergonha até hoje e vou continuar lutando e vou procurar fazer o melhor. E tudo o que eu fizer, eu procuro fazer da melhor maneira possível, por isso eu tenho a consciência tranquila e vou continuar lutando para o melhor deste Estado. Então, eu gostaria de deixar registrada, certas indignações em certos momentos. Mas há certas coisas que motivam a gente mais ainda, Deputado Lebrão, essas coisas vêm para motivar, nós estamos aí, vamos continuar. Deputado Edvaldo Soares que chegou, é mais um companheiro que esteve junto com a gente, no próximo mandato não vai estar aqui. Esteve quatro anos, ficou um ano como Subchefe da Casa Civil, onde teve contato com esses Deputados todos. E nós vamos procurar fazer o melhor, que eu acho que é a nossa obrigação, como político e como cidadão. Eu sempre falo: eu não vim a este mundo, Deus não manda a gente a este mundo só para passar não, a gente vem para fazer alguma coisa, e através da política eu estou me sentindo muito útil e por isso eu vou continuar lutando. Obrigado.

O SR. EUCLIDES MACIEL – Questão de Ordem, Presidente?

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Pois não, Deputado Euclides.

O SR. EUCLIDES MACIEL – Eu gostaria de dizer que sou solidário com o senhor, porque conheço o seu trabalho dentro de Ariquemes, que quando trabalhei em Ariquemes, no ano de 85, perdão, 86, 87, 88, 89 e 90, acompanhei o seu trabalho em Ariquemes e em Cacaulândia, eu posso dizer que não apenas o político, a pessoa do Adelino Follador, sua esposa, sua família são pessoas que têm um trabalho e o reconhecimento, aliás, na campanha para Prefeito que o senhor saiu eu fui para Ariquemes para lhe apoiar, lhe ajudar, porque conheço o seu trabalho, não é à toa que o senhor foi o mais votado do Estado. E esse mérito não foi financeiro, é mérito de serviço de trabalho. Então eu sou testemunha desse grande trabalho, a liderança

que o senhor tem dentro de Cacaulândia, ou seja, na região da grande Ariquemes, então, como testemunha desse grande trabalho seu, pode ter certeza que, eu acho que isso não tem que abalar, eu acho que tem que fazer o que o senhor acabou de dizer, tem que dar mais força para continuar lutando. Ariquemes perdeu na época, deixou de ter um Prefeito com o seu conhecimento, Prefeito com todas as contas aprovadas e eu dou o testemunho de uma campanha limpa, tranquila. Uma campanha de quem teve mais voto é o que ganhou a eleição, nós reconhecemos e ficamos felizes de saber. Não concordamos, estamos solidários com o senhor porque conhecemos a maneira como o senhor trabalha. Parabéns, Deputado.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Quero agradecer ao Deputado Euclides Maciel, que a gente já se conhece desde a época de Ariquemes, ficou cinco anos em Ariquemes e depois a gente conhece sua história em Ji-Paraná, Cacoal, no Estado de Rondônia, para nós é um prazer. Quero também parabenizar o Deputado Ribamar Araújo pelo trabalho, ontem, nós conseguimos aprovar o Orçamento do Estado. Não é fácil atender todas as necessidades do Estado de Rondônia. Nós vimos ontem várias discussões, questão de salário também e a questão de Orçamento, a questão da EMATER, também. Toda esta Casa deu todo apoio à EMATER. E eu quero parabenizar o Deputado Ribamar Araújo, que não é fácil ser Relator de uma peça tão importante que é o Orçamento do Estado. Então eu quero lhe parabenizar e dizer que nós temos a grata satisfação de chegar o dia 15 e antes do dia 15 mais uma vez aprovar o Orçamento, conseguiu fazer o meio de campo dos Deputados e a necessidade do Estado de Rondônia e também junto com o Governo para não ter Veto, para não ter problema no futuro. É lamentável e nós tentamos fazer uma Emenda para o PROERD, mas não foi possível encaixar, mas eu já falei com o Governador, já tinha falado com o Secretário de Educação, agora trocou, eu espero que a própria Educação coloque recurso por conta própria para implantar um programa tão importante. Nós tínhamos encaminhado essa Emenda, mas infelizmente, parece que não foi incluída. Era R\$1.500.000,00 para o PROERD, para implantar no 1º e 2º semestre o Projeto do PROERD nas Escolas Estaduais. Nas Escolas municipais os Prefeitos já estão fazendo os Convênios, mas na Escola Estadual o Governo do Estado tem que implantar que é uma maneira de combater o mal tão grande que é a droga.

O SR. ZEQUINHA ARAÚJO – Questão de Ordem, Presidente?

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Pois não, deputado Zequinha.

O SR. ZEQUINHA ARAÚJO – Obrigado. Parabéns, também, mais uma vez pelo seu pronunciamento. Dizer da importância também do Orçamento, quando, e a responsabilidade nossa com a extensão rural, com a EMATER. Porque a EMATER é necessária no Estado de Rondônia. É uma entidade que precisa se manter para que possa também trazer bons frutos para, principalmente, a produção do Estado de Rondônia através dos pequenos produtores rurais, principalmente. E dizer também que nós também estamos saindo. Como o senhor falou, vai

ficar a saudade, que vai ficar, mas o mais importante é que nós estamos saindo, graças a Deus hoje, tranquilos. Fizemos a nossa parte, cada um de nós faz aquilo que é importante. Vou continuar o meu trabalho comunitário, que é um trabalho de mais de 20 anos que fazemos, eu acho que a gente faz aquilo que a gente gosta e faz da melhor maneira possível. Com certeza o trabalho onde hoje, o senhor conhece, já passou por lá também, sabe que não existe um centavo de Governo, seja federal, municipal ou estadual, é uma entidade que continua firme e vai continuar e nós, com certeza, um dia poderemos voltar para cá novamente, se for da vontade de Deus, tudo que é feito, o que acontece é permitido por Deus. Então, com certeza, nós não estamos magoados ou levando rancor ou qualquer coisa parecida. Na verdade, nós estamos tranquilos e cientes de que nós fizemos a nossa parte e vamos continuar onde estivermos, continuando fazendo o bem sem saber a quem, porque essa é uma prática de quem realmente é solidário, de quem é humano e de quem realmente quer algo para a população. Essa é a nossa maneira de ser, vamos permanecer simples, humilde, fazendo o melhor para a nossa população independente de voto, independente de política, independente de qualquer coisa, o mais importante é o nosso pensamento. Agradecer a Casa, aos servidores desta Casa, agradecer e pedir a Deus que realmente os companheiros que vão ficar aqui que façam um bom trabalho, continue o trabalho que eles vêm fazendo, vêm realizando, para o bem do Estado de Rondônia. Então, parabéns mais uma vez, deputado Adelino Follador, um grande abraço. Obrigado.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Eu quero parabenizar deputado Zequinha, inclusive, é até bom ouvir isso de vossa excelência, porque algumas pessoas falando, eu ouvi, que estavam preocupados que vossa excelência iria parar com o seu trabalho. Então, deputado Zequinha, tem que levantar a cabeça, a vida continua e com certeza essas pessoas que são sócias da sua fundação dependem muito desse trabalho. Então parabéns, deputado Zequinha, qualquer coisa que tiver no nosso alcance, conte conosco nesta Casa. Abraços a todos, também aos funcionários desta Casa, dizer que para nós é um prazer muito grande estar trabalhando aqui no meio de amigos, onde eu tenho a minha assessoria, seja em Ariquemes, o escritório de Ariquemes, como o escritório aqui, são pessoas que estão, me ajudam muito e eu devo muito a essas pessoas e por isso esse sucesso de ser o Deputado mais votado do Estado de Rondônia e eu devo muito a minha equipe que me ajuda no dia a dia e também aos amigos que a gente fez nesses 33 anos de vida pública. Um abraço, muito obrigado.

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Está concedida a palavra agora ao deputado Edvaldo Soares.

O SR. EDVALDO SOARES – Quero, neste momento, agradecer primeiro a Deus, cumprimentar o senhor presidente Lebrão, cumprimentar os Deputados que estão no Plenário, o deputado Adelino Follador, deputado Euclides Maciel, deputado Ribamar Araújo, deputado Zequinha Araújo. Dizer que fiquei nesta Casa um ano e eu gostaria de agradecer imensamente a parceria

de todos os Parlamentares desta Casa. Na verdade, quem passa por esta Casa tem uma faculdade para a vida, porque aqui você convive com problemas, problemas do Estado inteiro e problemas de dentro da Casa, além dos nossos problemas. Mas eu estou encerrando esse mandato tão curto, de um ano, agradecendo a Deus, agradecendo os meus colegas, os nobres parlamentares. Quero fazer um agradecimento muito especial a todos os servidores da Assembleia Legislativa, todos os servidores e, em especial, à imprensa da Assembleia que são pessoas, colegas de trabalho, porque eu sou da imprensa, graças a Deus tive a oportunidade, no Estado de Rondônia, implantar, inaugurar 4 canais de televisão, então, isso para mim é algo de muita relevância fazer parte, deputado Ribamar, da história da comunicação do Estado de Rondônia, implantando 4 canais de televisão. Eu trabalho com rádio e televisão desde 1987 e eu gostaria de abraçar a todos os colegas que trabalham na imprensa desta Casa, que fazem um trabalho brilhante, parabenizá-los.

Gostaria de agradecer ao meu gabinete, os meus assessores, a todos, meu chefe de gabinete, a todos os assessores que me ajudaram, que contribuíram, que colaboraram para esse mandato curto de um ano. Saio desta Casa tranquilo, continuarei servindo o Estado de Rondônia, com certeza estarei participando do Governo e quero, não sei em qual local vou me posicionar no Governo do Estado, mas quero estar sempre à disposição de vossas excelências, assim como estive quando estava na Casa Civil do Governo do Estado. E estou muito feliz com as amizades que construí aqui dentro, amizades que eu tenho certeza que muitas delas perdurarão para sempre. Encerro fazendo aqui um pedido aos nobres colegas e amigos, eu fiz uma Indicação para que seja, através do DER, duplicado e iluminado a estrada do aeroporto em Ji-Paraná, que é a continuação da Avenida Brasil, estrada que tem causado grandes acidentes, inclusive acidentes com vítimas fatais. Gostaria de pedir a vossas excelências para me ajudarem nessa Indicação e cobrar depois para que isso realmente aconteça.

Quero desejar a todos e têm Deputados que não estão aqui no Plenário, mas eu gostaria de citar, como o deputado Neodi, uma pessoa que eu aprendi admirar muito, sobretudo, pelo seu conhecimento; o deputado Maurão que eu não vejo aqui, o nosso Presidente Hermínio, enfim, todos os Deputados, gostaria de dizer para vossas excelências que saio tranquilo, com a consciência tranquila de que cumpri com o meu dever, fiz o meu papel e tomara Deus que esta Casa, a partir de agora, quero deixar uma sugestão aos senhores Deputados que vão continuar nesta Casa, que haja sempre consenso para depois trazer para o Plenário, que haja sempre reuniões periódicas antes das Sessões para que todas as decisões reelecionadas ao Estado de Rondônia, sejam decisões pensadas e não decisões de última hora. Que Deus abençoe a todos os senhores, desejo a todos muita paz, muito amor, muita alegria, um Feliz Natal e um Ano Novo próspero, cheio de bênçãos e de prosperidade. Muito obrigado.

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Parabenizar o nosso querido deputado Edvaldo Soares, foi uma honra muito grande ter a

oportunidade de trabalhar com vossa excelência nessa estada como deputado Estadual. E dizer que Vossa Excelência enriqueceu muito os conhecimentos de todos aqueles que compõem o Parlamento e fazer uma observação, parabenizar pela abertura das emissoras que vossa excelência trabalhou e abriu, que é exatamente o contrário do meu secretário que secretaria nesse momento o Parlamento, que as 03 rádios que ele abriu foram fechadas, através de processo, porque ele fala demais.

O SR. EUCLIDES MACIEL – É verdade, Deputado, mas não é culpa minha, os caras falavam, eu paguei o pato.

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Senhoras e Senhores Parlamentares, em cumprimento à disposição regimental, comunico que não há matérias a serem apreciadas na Ordem do Dia desta Sessão. Encerrado o Grande Expediente, passemos às Comunicações de Lideranças. Não há Oradores inscritos. Encerradas as Comunicações de Lideranças, passemos à Ordem do Dia.

Solicito ao Secretário que proceda a leitura das Proposições recebidas.

O SR. EUCLIDES MACIEL (Secretário ad hoc) – Procede a leitura das Proposições recebidas.

APRESENTAÇÃO DE MATÉRIAS

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO EDVALDO SOARES.** Indica ao excelentíssimo senhor Governador do Estado de Rondônia, através do Departamento de Estradas de Rodagens e Transportes do Governo do Estado de Rondônia – DER, para que este proceda a duplicação e iluminação da Avenida Brasil sentido aeroporto de Ji-Paraná, popularmente conhecida como Estrada do Aeroporto de Ji-Paraná, naquele município.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO ADELINO FOLLADOR.** Indica ao DER, a necessidade urgente de uma vistoria no asfalto que está sendo feito na área urbana do município de Cacaulândia – RO.

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Lidas as Proposições, solicito ao senhor Secretário proceder à leitura dos Requerimentos a serem apreciados.

O SR. EUCLIDES MACIEL (Secretário ad hoc) – Não há Requerimentos a serem apreciados.

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Encerrada a Ordem do Dias, passamos às Comunicações Parlamentares. Não há oradores inscritos.

E nada mais havendo a tratar, invocando a proteção de Deus declaro encerrada esta 4ª Sessão Legislativa Ordinária da 8ª Legislatura.

Está encerrada a Sessão.

(Encerra-se esta Sessão às 10 horas e 29 minutos)